

## CURSO

# Eleições, Democracia e Corrupção

A Transparência Internacional - Brasil (TI-Brasil), a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (ABRAJI) e a Fundação Konrad Adenauer (KAS) convidam jornalistas, ativistas, membros de organizações da sociedade civil e servidores públicos a se inscreverem no curso “Eleições, Democracia e Corrupção”.

<b>Eleições, Democracia e Corrupção</b>	
<b>Organizadores</b>	Transparência Internacional - Brasil (TI-Brasil), Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (ABRAJI) e Fundação Konrad Adenauer (KAS).
<b>Data</b>	06.06.2022 - 10.06.2022
<b>Carga horária</b>	15 horas.
<b>Ementa</b>	Corrupção. Democracia. Eleições. Partidos políticos. Orçamento secreto. Financiamento eleitoral. Lobby. Violência política. Controle territorial eleitoral. Desinformação. Crimes eleitorais. Justiça Eleitoral. Inclusão democrática. Dados públicos. Jornalismo investigativo.
<b>Objetivos</b>	O curso <i>Eleições, Democracia e Corrupção</i> busca traçar um panorama sobre como a corrupção e práticas associadas se manifestam nos períodos eleitorais ou posteriormente às eleições, como decorrência de omissões, lacunas legislativas ou deficiências das instituições de controle. Ao longo do curso também serão discutidas as relações entre corrupção, fake news e outras práticas abusivas e ilegais com a erosão da confiança na democracia brasileira e seus impactos no processo eleitoral tais como o aumento das condições de desigualdade na disputa ou fortalecimento do controle autocrático em partidos em detrimento de mais pluralidade e democracia partidária. As aulas abordarão desde temas tradicionais, como o financiamento de campanha e a atuação e organização dos partidos políticos, até temas que receberam mais espaço e preocupação nos contextos eleitorais recentes, como a desinformação e a ação do crime organizado sobre a política. O curso oferecerá material próprio com base teórica sobre cada um dos temas, aulas de especialistas e profissionais com grande protagonismo em seus respectivos campos de atuação, além de capacitação prática dos alunos, que contarão com aulas sobre técnicas de investigação por meio de dados públicos.
<b>Público-alvo</b>	Jornalistas, ativistas, membros de organizações da sociedade civil e servidores públicos.

<b>Formato do curso</b>	O curso contará com 10 (dez) aulas, sendo ministrado inteiramente na modalidade online. As aulas terão duração aproximada de uma hora e meia e serão realizadas de forma síncrona, por meio de plataforma apropriada.
<b>Certificação</b>	Não serão aplicadas avaliações. Contudo, a emissão do certificado de conclusão do curso está condicionada à participação do inscrito em pelo menos 75% das aulas. O certificado será emitido pela organização e enviado para o e-mail fornecido no momento da inscrição em até uma semana após o término das aulas.

#### Conteúdo Programático

<b>Aula</b>	<b>Tema</b>	<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Professor(a)</b>
----	Abertura e apresentação do curso	06.06.2022	09h00 - 09h30	Bruno Brandão, Reinaldo Chaves e Anja Czymmeck
<b>1</b>	Eleições 2022: corrupção e riscos à democracia	06.06.2022	09h30 - 11h00	Ministro Alexandre de Moraes (STF e TSE) - a confirmar
<b>2</b>	Orçamento secreto e seu impacto nas eleições e em políticas públicas	06.06.2022	11h00 - 12h30	Marta Salomon (Piauí)
<b>3</b>	Desinformação, corrupção e eleições	07.06.2022	09h00 - 10h30	Raphael Kapa (Lupa)
<b>4</b>	Financiamento eleitoral, corrupção e desigualdade de acesso aos recursos públicos	07.06.2022	10h30 - 12h00	Michael Freitas Mohallem (Transparência Internacional - Brasil)
<b>5</b>	Crime organizado e o controle territorial eleitoral	08.06.2022	09h00 - 10h30	Cecilia Oliveira (Fogo Cruzado)
<b>6</b>	Democracia e integridade partidária	08.06.2022	10h30 - 12h00	Luciano Santos (Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral - MCCE)
<b>7</b>	Justiça eleitoral e fiscalização de crimes eleitorais	09.06.2022	09h00 - 10h30	Silvana Batini (Ministério Público Federal)
<b>8</b>	Inclusão democrática e diversidade nas eleições	09.06.2022	10h30 - 12h00	Luciana Ramos (FGV Direito SP)
<b>9</b>	O controle social da dívida ativa da União	10.06.2022	09h00 - 10h30	Eduardo Sadalla (Procuradoria-Geral Adjunta de Gestão da Dívida Ativa da União e do FGTS - PGDAU)

<b>10</b>	Como investigar relações de poder: faça cruzamentos e análises com projetos da ABRAJI	10.06.2022	10h30 - 12h00	Reinaldo Chaves e Schirlei Alves (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo - ABRAJI)
----	Encerramento do curso	10.06.2022	12h00-12h30	Bruno Brandão, Reinaldo Chaves e Luiz Gustavo Carlos

### Processo Seletivo

<b>Vagas</b>	90 (noventa) vagas.
<b>Inscrição</b>	As inscrições devem ser realizadas por meio do formulário online < <a href="https://tibrasil.typeform.com/to/YqvGW1YG">https://tibrasil.typeform.com/to/YqvGW1YG</a> >, até o dia 22.05.2022.
<b>Critérios de Seleção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o É essencial que o candidato disponha de, ao menos, três horas por dia para se dedicar às aulas do curso;</li> <li>o O processo seletivo buscará observar a diversidade racial e de gênero, bem como incluir participantes de todas as regiões do país;</li> <li>o Serão priorizadas as candidaturas de jornalistas, ativistas, membros de organizações da sociedade civil e servidores públicos que tenham experiência profissional e/ou acadêmica no tema do curso;</li> <li>o Serão priorizadas as candidaturas daqueles ou daquelas que, comparativamente, possuem maior potencial para a aplicação e replicação, prática e teórica, dos conhecimentos trabalhados ao longo do curso.</li> </ul>
<b>Resultado</b>	<p>Todas as inscrições recebidas dentro do prazo serão examinadas por uma comissão composta por representantes da Transparência Internacional - Brasil e da ABRAJI. O resultado do processo seletivo será tornado público no dia 27.05.2022, pelo site da TI-Br (&lt;<a href="https://transparenciainternacional.org.br/">https://transparenciainternacional.org.br/</a>&gt;).</p> <p>Após a disponibilização do resultado, os selecionados receberão um e-mail com informações detalhadas sobre o curso e com um pedido de confirmação da participação. Caso o selecionado não confirme a sua participação até o dia 30.05.2022, será desclassificado. Dessa forma, a organização do curso procederá à chamada de novos alunos para as vagas remanescentes.</p> <p>Eventuais dúvidas deverão ser encaminhadas ao e-mail &lt;<a href="mailto:mbittencourt@br.transparency.org">mbittencourt@br.transparency.org</a>&gt;, com o assunto "Curso Corrupção, Democracia e Eleições".</p>

### Perfil dos Professores

<b>Marta Salomon</b>	Marta Salomon é jornalista formada pela UFRJ, especializada em políticas públicas e pesquisadora no Laboratório de Política e Sustentabilidade do Centro de Desenvolvimento Sustentável, da Universidade de Brasília. Atuou por 30 anos em redações, a maior parte desse tempo na Folha de S. Paulo e no Estadão, e escreve para a piauí. Mestre e doutora em desenvolvimento sustentável, dá aulas sobre mudanças climáticas na UnB.
<b>Raphael Kapa</b>	Jornalista e professor. Formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor de História pela Universidade Federal Fluminense, mestre e doutorando em História

	pela mesma universidade. Como repórter, já atuou na Band, Jornal O Globo e na Agência Lupa, onde atualmente é coordenador de Educação. Também é colunista no Canal Futura e na rádio Roquette Pinto. Ganhou o prêmio ExxonMobil (Esso) em Educação.
<b>Michael Freitas Mohallem</b>	Consultor sênior da Transparência Internacional – Brasil, professor nas áreas de Direitos Humanos, Processo Legislativo e Anticorrupção, advogado e consultor em Direito Público. Foi professor e coordenador do Centro de Justiça e Sociedade da FGV Direito Rio, visiting researcher no European University Institute (EUI), visiting scholar no Minerva Center for Human Rights da Hebrew University of Jerusalem e pesquisador do projeto Oxford Reports on International Law in Domestic Courts. Atuou como Diretor da organização Avaaz no Brasil, assessor parlamentar da Liderança do Governo no Senado Federal e assessor jurídico no Ministério da Justiça. Integra o Comitê Científico da Global Network on Electoral Justice, o Conselho Fiscal do Instituto Alziras e o Conselho Consultivo do Observatório Social do Brasil do Rio de Janeiro.
<b>Cecilia Oliveira</b>	Jornalista investigativa dedicada à cobertura do tráfico de drogas e de armas e à violência. Foi editora do The Intercept Brasil e repórter do El País Brasil. É diretora executiva do Instituto Fogo Cruzado, que usa tecnologia para produzir e divulgar dados abertos e colaborativos sobre violência armada e que atua em mais de 40 cidades no Brasil. Ela foi a única finalista latino-americana do Prêmio Repórteres Sem Fronteiras para a Imprensa de 2020, que celebra vozes intrépidas e corajosas na mídia global. É também diretora da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo - ABRAJI.
<b>Silvana Batini</b>	Procuradora Regional da República. Procuradora Regional Eleitoral no Rio de Janeiro nos biênios 2008/2010 e 2019/2021. Doutora em Direito Constitucional pela PUC/RJ. Professora de Direito Eleitoral da FGV Direito Rio e da EMERJ.
<b>Luciana Ramos</b>	Doutora em Direito do Estado pela Universidade de São Paulo (FDUSP) e Mestre em Ciência Política pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atualmente, é professora e coordenadora de Pesquisa Jurídica Aplicada na FGV Direito SP. Integra o Núcleo de Gênero e Direito e o Núcleo de Justiça Racial e Direito na FGV DIREITO SP. Tem experiência na área de Direito Constitucional, Direito eleitoral, Gênero e Instituições, Políticas públicas e Indicadores.
<b>Eduardo Sadalla</b>	Doutorando em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Mestre em Direito do Estado pela Universidade de São Paulo (2017). Pós-graduado lato sensu em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2011). Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2008). Coordenador de Acompanhamento e Controle Gerencial da Dívida Ativa da União (2021 - atual). Procurador-Chefe da Divisão de Dívida Ativa da União na 3ª Região (2019-2021) Procurador-Chefe Substituto da Dívida Ativa da União na 3ª Região (2016). Conselheiro Substituto do Conselho de Gestão Participativa da Procuradoria-Regional da Fazenda Nacional na 3ª Região (biênio 2016-2017). Procurador da Fazenda Nacional (2013). Prêmio de Desempenho Funcional do Ministério da Fazenda, na categoria Ideias Inovadoras: Conselho de Gestão Participativa da Procuradoria-Regional da Fazenda Nacional na 3ª Região (2017).
<b>Reinaldo Chaves</b>	Trabalhou com economia e política no Diário de S.Paulo e na Folha de S.Paulo. Fez projetos orientados a dados para investigações jornalísticas e transparência de informações de interesse público na Repórter Brasil, The Intercept Brasil, Volt Data Lab, The Washington Post e Transparência Internacional Brasil. Na Abraji, gerencia projetos sobre transparência, dados abertos, política, processos judiciais, entre outros, para

	ajudar jornalistas investigativos, pesquisadores e ativistas. É programador em Python e Linux.
<b>Schirlei Alves</b>	Jornalista desde 2008. Seus trabalhos mais recentes foram para a Agência Lupa, The Intercept Brasil, BBC News, O Joio e o Trigo e Portal Catarinas. Colaborou para o Epoch Times, no Canadá, e trabalhou como repórter nos principais jornais da região Sul. Recebeu os prêmios ABCR de Jornalismo, Unimed e RBS. Atua com jornalismo investigativo sob a perspectiva dos direitos humanos e tem focado na especialização em dados. Na Abraji, é jornalista de dados do projeto CruzaGrafos.